



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Acrodermatite Enteropática Na Criança: Relato De Três Irmãos

Autores: MARIANA SILVA GUIMARÃES FERREIRA; PAULO PIMENTA FIGUEIREDO; ALÍNIA QUELIA ARAUJO BASTOS; MAYSIA TEOTÔNIO JOSAFÁ SIMÃO; LAURA VITERBO LAGE ; LUIZA AZEVEDO SANTA BÁRBARA ; RAFAEL PAULA PASCHOALINO; INGRID COSTA MATIAS ; ENNIO LEÃO; ELAINE ALVARENGA DE ALMEIDA CARVALHO

Resumo: Introdução: Acrodermatite enteropática está associada ao distúrbio do metabolismo do zinco, caracterizado por baixos níveis séricos deste elemento, dermatite, alopecia e alteração do crescimento, podendo ocorrer episódios diarreicos. Descrição do caso: Três crianças com acrodermatite enteropática acompanhadas em um ambulatório de Doenças Nutricionais que atualmente são adolescentes, filhos de pais consanguíneos, de 12(A) e 14 anos(B) do sexo masculino e 16 anos (sexo feminino). Em torno de 11 meses de idade apresentaram lesões eritematosas em região perineal e genital e lesão crostosa na região occipital que não respondiam aos tratamentos convencionais. A definição do diagnóstico foi após a dosagem sérica de zinco baixa (A= Zinco=0,28 (VR=0,8 – 1,3) ng/mL; B= Zinco=0,76 (0,8 – 1,3) ng/mL). O tratamento inicial instituído foi 2mg/kg/dia de zinco elemento. Observou-se melhora clínica dos pacientes após início da terapia. Atualmente, a dose utilizada pelos três irmãos é de 120mg de zinco elemento diárias na forma de sulfato de zinco. Contudo, devido à difícil adesão ao tratamento, não foram alcançados níveis séricos de zinco dentro do valor de referência (B=Zinco=0,3 (0,8 – 1,3) ng/mL). Em consulta recente, os dois adolescentes apresentaram lesões infectadas que podem estar relacionadas à deficiência do zinco. A adolescente está grávida, o que pode estar causando uma maior demanda por zinco e maior intolerância ao tratamento. Conclusões: A reposição de zinco por via oral é eficiente e a boa adesão determina remissão dos sintomas. A equipe multidisciplinar está propondo novas formulações do zinco elemento para reduzir a intolerância ao medicamento e melhorar a adesão dos pacientes.